

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 20 de março de 2024 - Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3; Bloomberg: VIVA3 BZ), a maior rede de joalherias da América Latina, apresenta hoje seus resultados do ano de 2023.

#### COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO FINANCEIRO

No 4T23, a Vivara atingiu faturamento de R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 24,0%, com relevante avanço em todas as categorias e canais. No ano, a Companhia registrou R\$ 2,8 bilhões de Receita Bruta, 21,2% superior à registrada no ano anterior.

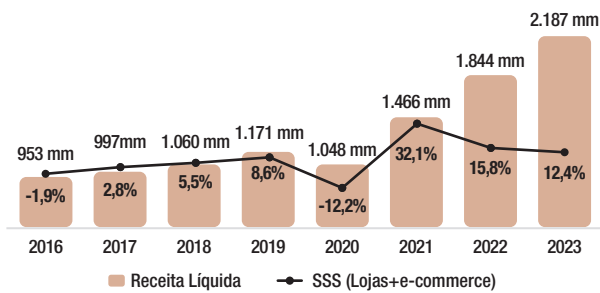
O ano de 2023 foi marcado por recorde de investimentos e consequente evolução de inúmeras frentes estratégicas. Foi o ano da concretização do maior plano de expansão e o maior investimento fabril da história da Companhia. Ainda que em um ano de solidificação das fundações do modelo de negócios, a Vivara foi capaz de proteger a rentabilidade, potencializando, de forma relevante, a geração de caixa operacional. No encerramento do 4T23, a Companhia retorna à posição de Caixa Líquido, impulsionada pela geração de R\$ 87,3 milhões de caixa livre e importante redução de alocação de capital em estoques.

#### DESTAQUES:

- Recorde de vendas em um trimestre: R\$ 1,0 Bil. Receita Bruta (liq. de dev.) | +24,0% vs 4T22. No ano, a Companhia atingiu a marca de R\$ 2,8 bilhões de faturamento, com expressivo crescimento de 21,2%.
- No trimestre, as vendas mesmas lojas (SSS) registraram crescimento de 15,0% vs 4T22 e no ano 12,4%, na comparação com 2022.
- 30,4% de aumento de clientes novos em 2023.
- 2,0 milhões de clientes ativos, +17,0% vs 2022.
- Inauguração de 22 novas lojas no 4T23 e 61 novos pontos de vendas no ano, encerrando o ano com 257 Lojas Vivara, 117 Lojas Life e 16 Quiosques.
- Margem Bruta de 70,0% no 4T23 e 69,3% no ano, com expansão de 0,4 p.p.
- Proteção da rentabilidade operacional no ano: R\$ 479,6 milhões de EBITDA Ajustado, +19,6% vs 2022, com Margem de 21,9%.
- Redução de 26 dias no giro de estoque, na comparação com dezembro de 2022.
- Forte geração de caixa livre no trimestre, com adição de R\$ 87,3 milhões.
- Marca histórica de R\$ 178,2 milhões em investimentos, com destaque para novas lojas, sistemas e fábrica.
- Conclusão da migração da fábrica em Manaus.

#### Receita:

A Receita Bruta, líquida de devoluções, do 4T23 atingiu R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 24,0% na comparação com o 4T22. O desempenho é explicado (i) pelo aumento de 18,0% de área de vendas nos últimos 12 meses, com a adição de 54 novas lojas; (ii) pelo crescimento de 15,0% nas vendas mesmas lojas (SSS), incluindo as vendas digitais; no 4T23; (iii) pela estratégia assertiva de ajuste de mix nas lojas Vivara, investindo em itens mais tradicionais e (iv) pela força das vendas nos eventos sazonais de Black Friday e Natal. No ano acumulado, a Receita foi de R\$ 2,8 bilhões, 21,2% maior que o ano de 2022. A Receita Líquida foi de R\$ 778,1 milhões no trimestre, com expansão de 20,8% em relação ao 4T22; e R\$ 2,2 bilhões no ano, crescendo 18,6% contra 2022.



Neste trimestre, mais uma vez, o crescimento de vendas foi impulsionado pelo volume de peças vendidas, que cresceu 16,6% quando comparado ao 4T22. O crescimento de 6,3% no preço médio da Companhia reflete a assertividade da estratégia de produto e a adequada política de precificação. No ano, o volume de peças vendidas aumentou 17,2%, com 3,4% de incremento de preço médio. Vale destacar que o preço médio, tanto no trimestre, quanto no ano, incorpora as diferenças de mix entre as categorias.

A sazonalidade do quarto trimestre impulsionou o crescimento da Companhia: (i) as vendas no período de Black Friday, entre os dias 13 e 27 de novembro, cresceram 31,2% (ii) durante as vendas do Natal, do dia 01 a 24 de dezembro, as vendas ultrapassaram a marca de R\$440,0 milhões, 20,3% maiores que no ano anterior. Em 2023, a campanha da Black Friday foi mais representativa na composição do volume de vendas do trimestre, quando comparado ao ano de 2022.

Ao final de 2023, as marcas que compõem o grupo seguiram com forte aquisição de clientes. A base ativa de clientes cresceu 17,0% na comparação com o final de 2022, atingindo a marca histórica de 2,0 milhões de clientes ativos. A frequência de compras dos principais canais apresentou uma relevante expansão de 25,4%, quando comparado ao ano anterior, alcançando 1,8 vezes no ano.

#### Vendas Digitais

As vendas digitais atingiram R\$ 175,5 milhões, 32,7% maiores que no 4T22, representando 17,3% de participação nas vendas totais, 1,2 p.p. superior à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente, (i) a força da Black Friday no canal digital, com 10% de crescimento no número de pedidos durante o período; (ii) a melhoria contínua de indicadores operacionais da nova plataforma implantada no 2S22 e (iii) o aumento da representatividade das vendas das iniciativas de omnicanalidade, com as vendas OMS chegando a 21,0% das vendas digitais e o programa de venda assistida, "Joias em Ação", representando 16,8% do total das vendas digitais do trimestre. No acumulado de 2023, o crescimento do canal foi de 43,3%, atingindo R\$ 438,6 milhões e um share de 15,7% de participação na venda total, um aumento de 2,4 p.p. comparado ao ano de 2022. As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 21,0% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 7,8 p.p. na comparação com o 4T22. Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas. No 4T23, a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Joias em Ação", registrou um crescimento de 21,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando 16,8% do total das vendas digitais. Essa modalidade continua contribuindo positivamente para o desempenho da categoria de Joias, que representa 47,2% da receita total dessa modalidade, seguida pela categoria Life, com 38,6%. Considerando os dois formatos citados acima, a somatória das vendas geradas pelas iniciativas de omnicanalidade (vendas OMS e "Joias em Ação") registraram um crescimento de 59,0% na comparação do período. No ano de 2023, o crescimento foi de 81,0%.

No 4T23, Life foi a categoria de maior destaque nas vendas digitais, com expansão de 1,3 p.p. de participação nas vendas, principalmente, pela aderência do ticket médio dessa categoria para compras virtuais e pelo aumento do sortimento de produtos da marca, reduzindo cada vez mais a dependência de um tipo de produto, além da estratégia acertada de comunicação e marketing.

No acumulado do ano, Joias continua tendo a maior representatividade nas vendas digitais, atingindo 41,0% de participação, seguida pela categoria de Life, com 38,5% de participação nas vendas digitais.

#### Lojas Físicas:

No 4T23, a Companhia atingiu R\$ 836,1 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 22,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), considerando apenas lojas físicas, o crescimento foi de 11,8%, impulsionado pela performance das lojas exclusivas da marca Life, com um SSS de 24,7%, e das lojas Vivara, que, apesar da maturidade do canal, atingiram um SSS de 9,7%.

Em 2023, a receita de lojas físicas atingiu R\$ 2,3 bilhões, um acréscimo de 17,9% contra o ano de 2022, e Vendas Mesmas Lojas (SSS) de 7,1%, puxado pelo desempenho das lojas da marca Life, que atingiram um SSS de 30,7% no ano.

#### Venda por categoria - Lojas Físicas:

Na venda por categoria em Lojas Físicas no trimestre, a marca Life ganhou 2,7 p.p. de participação nas vendas, reflexo direto da expansão de lojas Life nos últimos 12 meses. A categoria de Joias registrou retração de 1,7 p.p. e Relógios 0,8 p.p., decorrente do aumento de penetração das vendas digitais, principalmente pelas iniciativas de omnicanalidade: as vendas OMS e o programa de venda assistida "Joias em Ação".

#### Lojas Vivara:

Com 257 pontos de venda, as lojas Vivara, embora canal mais consolidado e maduro, segue apresentando bons desempenhos: uma receita de R\$ 641,1 milhões no 4T23, representando um crescimento de 13,3% comparado ao 4T22; com um *Same Store Sales* (SSS) de 9,7%. Na visão acumulada do ano, as lojas Vivara atingiram uma receita de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 7,9% e SSS de 5,0%. Importante destacar que as vendas das lojas Vivara são impactadas pelas iniciativas de omnicanalidade, pela alocação do faturamento das vendas assistidas para as vendas digitais. Na visão Phygital, que aloca nas lojas as vendas digitais com assistência das vendedoras, o crescimento registrou pelas lojas Vivara no 4T23 foi 13,9%, com SSS de 10,4%.

O bom desempenho das lojas Vivara deve-se também à categoria de Joias, que registrou um crescimento consolidado de 18,7% no trimestre, explicado pela assertiva estratégia de ajuste de *mix*, trazendo itens mais tradicionais e menos modais de joalheira, e pelo lançamento de quatro novas coleções no trimestre, que possuem um *markup* maior. Além disso, é importante destacar a relevante contribuição da estratégia de marketing, focada em reforçar a conexão da marca com as grandes celebrações da vida dos clientes. O nível de canalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. Ao longo do ano trabalhamos isoladamente em lojas Vivara, em shoppings onde inauguramos uma loja Life, para potencializar a venda e diminuir o efeito da canalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara. Desde o terceiro trimestre de 2023, começamos a registrar redução nos níveis de canalização. No 4T23, a venda de produtos Life dentro das 108 lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações retraiu 3,9 p.p. na comparação com o 4T22. Na visão acumulada do ano, a retração foi de 2,9 p.p. Importante reforçar que mesmo perdendo participação de Life nas vendas, a receita total desse grupo de lojas expandiu 8,5% no 4T23, e 3,2% no ano de 2023.

#### Lojas Life:

Com o forte aumento da expansão de lojas exclusivas da marca Life nos últimos anos, a participação do canal Life na receita do canal físico cresceu significativamente, representando agora 22,0%, 6,8 p.p. maior que no 4T22. As lojas Life atingiram uma receita de R\$ 184,0 milhões no 4T23 e R\$ 431,8 milhões em 2023, crescimentos de 76,8% e 103,5%, respectivamente.

A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 45 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 64,2% da área de vendas, (ii) pelo crescimento, no trimestre, de 24,7% do *Same Store Sales* (SSS) de lojas Life acima da média do parque total, (iii) pela diversificação do portfólio disponível, aumentando o sortimento e trazendo tendências de moda para os produtos da marca, (iv) pela correta estratégia de comunicação e marketing, focada no aumento de *awareness* e (v) pela força da categoria Life nas vendas da Black Friday, que chegou a representar 46,8% do total de vendas durante os 14 dias de campanha. Ao final de 2023, a Companhia atingiu 33 lojas maduras exclusivas da marca Life. A receita dessas lojas, no 4T23, cresceu 25,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2023, o crescimento foi de 31,2%. Considerando os últimos 12 meses, as lojas maduras alcançaram uma média de R\$ 6,4 milhões de faturamento.

No 4T23, as lojas Life desempenharam um papel de destaque nas vendas da categoria Life, representando 45,2% do total, um aumento significativo de 11,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No ano de 2023, a representação foi de 42,7%, um aumento de 14,3 p.p. comparado ao ano de 2022.

#### Receita por Categoria:

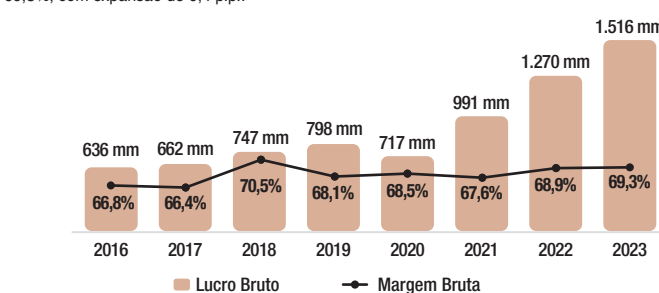
Com relação ao mix de vendas, o destaque do trimestre segue sendo a marca Life, que atingiu um faturamento de R\$ 407,4 milhões, crescendo 31,8% em relação ao 4T22, com expansão de 2,4 p.p. de participação na venda total. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pela adição de 45 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, bem como pelo forte crescimento das lojas maduras e acelerada curva de maturação das lojas inauguradas nos últimos 24 meses. A marca Life segue reduzindo a dependência de uma só linha de produtos, pulverizando os lançamentos em coleções com tendências e apelo de moda. Como acompanhado, desde meados de 2022, as coleções continuam ganhando representatividade nas vendas da marca, representando, nos últimos 12 meses, mais de 58% da venda total da categoria.

No 4T23, a marca Vivara, que concentra a categoria de Joias, apresentou uma aceleração de crescimento comparado aos trimestres imediatamente anteriores. O crescimento de 18,7%, em relação ao 4T22, foi impulsionado por um ajuste de *mix* de produtos, com o lançamento de coleções com itens mais tradicionais e menos modais, voltados para o básico e clássico da joalheira.

Em 2023, a categoria Life alcançou um faturamento de R\$1,0 bilhão, 35,5% maior do que o faturamento de 2022, representando uma participação de 36,3% nas vendas totais da Companhia. A categoria de Joias representou 49,9% das vendas totais, com um faturamento de R\$1,4 bilhão, crescimento de 13,8%.

#### Lucro Bruto e Margem Bruta:

O Lucro Bruto do 4T23 totalizou R\$ 544,4 milhões, crescimento de 19,3% na comparação com o mesmo período de 2022, atingindo Margem Bruta de 70,0%. No acumulado do ano, a Margem Bruta alcançou 69,3%, com expansão de 0,4 p.p..



#### Despesas Operacionais:

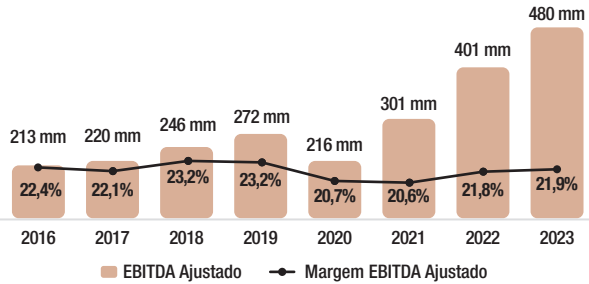
Despesas Operacionais	4T23	4T22	Δ% 23 vs 22	2023	2022	Δ% 23 vs 22
Despesas Operacionais (SG&A)	(322.233)	(252.424)	27,7%	(957.274)	(784.611)	22,0%
% Receita Bruta	-31,7%	-30,8%	(0,9 p.p.)	-34,3%	-34,1%	0,0 p.p.
% Receita Líquida	-41,4%	-39,2%	(2,2 p.p.)	-43,8%	-42,6%	(1,2 p.p.)
Despesas com Vendas	(255.700)	(194.965)	31,2%	(738.471)	(589.440)	25,3%
% Receita Bruta	-25,1%	-23,8%	(1,4 p.p.)	-26,5%	-25,6%	(0,9 p.p.)
% Receita Líquida	-32,9%	-30,3%	(2,6 p.p.)	-33,8%	-32,0%	(1,8 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(66.533)	(57.459)	15,8%	(218.803)	(195.171)	12,1%
% Receita Bruta	-6,5%	-7,0%	0,5 p.p.	-7,8%	-8,5%	0,6 p.p.
% Receita Líquida	-8,6%	-8,9%	0,4 p.p.	-10,0%	-10,6%	0,6 p.p.
Outras Despesas (Receitas)						
Operacionais	1.124	5.395	-79,2%	18.955	(901)	2204,7%
Total de Despesas	(321.108)	(247.029)	30,0%	(938.320)	(785.512)	19,5%

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 322,2 milhões, o equivalente a 31,7% da Receita Bruta (liq. de devoluções).

As Despesas com Vendas aumentaram 31,2%, com pressão de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, (i) pela reclassificação de despesas antes registradas como Gerais e Administrativas e, pela relação direta à operação de venda, passaram a compor as despesas de vendas no montante de R\$ 7,7 milhões; (ii) pela adição de 61 lojas nos últimos 12 meses, bem como pelas lojas em maturação; (iii) pelo aumento das despesas com consultorias atreladas à aceleração das vendas digitais; (iv) pelos gastos relacionados à manutenção de lojas e temporários de lojas e logística; (v) pelos investimentos no aprimoramento da infraestrutura de TI das lojas já existentes e novas lojas. As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 0,5 p.p. com relação à Receita Bruta (liq. de devoluções), comparado ao 4T22. Conforme explicado anteriormente, a reclassificação de despesas mencionada no parágrafo anterior beneficiou a rubrica de Despesas com Pessoal do G&A em R\$ 8,2 milhões.

As Outras Despesas (Receitas) Operacionais do 4T23 registraram uma receita de R\$ 1,1 milhão.

#### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada:

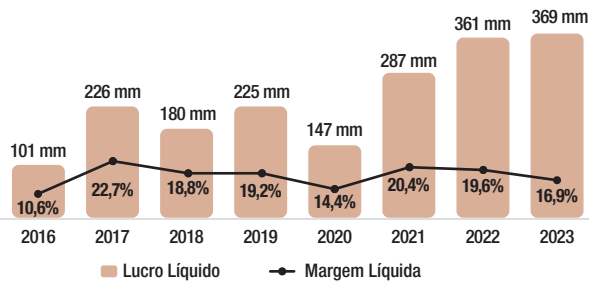


No 4T23, a Companhia registrou R\$ 200,4 milhões de EBITDA Ajustado com Margem EBITDA Ajustada de 25,8%.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 25,8% e foi impactada, principalmente, pelo menor crédito presumido gerado no período e pelo aumento de despesas operacionais, em razão do aumento do parque de lojas e aprimoramento da infraestrutura tecnológica, importante para impulsionar o novo ciclo de crescimento.

Em 2023, o EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$ 479,6 milhões, um crescimento de 19,6% comparado ao ano de 2022 e uma Margem EBITDA Ajustada de 21,9%, expandindo 0,2 p.p. contra o ano anterior. Vale destacar que em um ano de projetos relevantes nas fundações do negócio, a Companhia foi capaz de proteger a rentabilidade, mesmo diante de efeitos transitórios, que impactam a comparabilidade dos períodos.

#### Lucro Líquido e Margem Líquida:



A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 144,1 milhões no trimestre e Margem Líquida de 18,5%. Em 2023, o Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 369,2 milhões, com uma Margem Líquida de 16,9%. A pressão da Margem Líquida no período é explicada (i) pelo resultado operacional; (ii) pela normalização do Imposto Diferido; e (iii) pela diferença do nível de crédito presumido entre os períodos, em razão do menor volume produzido pela indústria.

#### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

• Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido em 20 de março de 2024, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

#### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

• Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu (Deloitte), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a Deloitte não prestou outros serviços adicionais que ultrapassem 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vivara. Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. A Deloitte Touche Tohmatsu (Deloitte) declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

#### AGRADECIMENTOS

• Queremos agradecer a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do ano de 2023.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa		Controladora		Consolidado	
	12/2023	12/2022	12/2023	12/2022	12/2023	12/2022
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	58	108	221.495	160.036	160.036
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	82.995	155.139	155.139
Contas a receber	6	-	-	830.832	663.797	663.797
Partes relacionadas a receber	18	-	59	-	-	-
Estoques	7	-	-	782.706	709.712	709.712
Impostos a recuperar	8	1.939	2.715	118.354	55.870	55.870
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		201	196	20.198	16.465	16.465
Total do ativo circulante		2.198	3.078	2.056.580	1.761.019	1.761.019
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	67.692	67.692
Depósitos judiciais	16	-	-	23.899	28.213	28.213
Imposto de renda e de contribuição social diferidos		-	-	222.152	199.153	199.153
Impostos a recuperar	19(b)	-	-	114.022	181.693	181.693
Investimentos	8	2.027.673	1.743.063	-	-	-
Imobilizado	10	-	-	765.746	652.164	652.164
Intangível	11	-	-	59.191	42.240	42.240
Total do ativo não circulante		2.027.673	1.743.063	1.185.010	1.171.155	1.171.155
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		2.029.871	1.746.141	3.241.590	2.932.174	2.932.174

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota explicativa		Controladora		Consolidado	
	12/2023	12/2022	12/2023	12/2022	12/2023	12/2022
Lucro líquido do período		369.245	360.854	369.245	360.854	360.854
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	21	-	-	134.085	113.	



VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ: 33.839.910/0001-11

VIVA  
B3 LISTED NM

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>		1.105.381	(53.041)	474	-	339.917	-	1.392.731	360.854
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	360.854	360.854	360.854
Constituição de reserva legal	17.c)	-	-	-	-	18.043	-	18.043	18.043
Constituição de reserva estatutária	17.c)	-	-	-	-	257.108	(257.108)	-	-
Dividendos a distribuir	17.c)	-	-	-	-	-	(85.703)	(85.703)	(85.703)
Ações em tesouraria	17.b)	-	-	-	(14.694)	-	-	-	(14.694)
Opções outorgadas	29	-	-	4.764	-	-	-	-	4.764
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		1.105.381	(53.041)	5.238	(14.694)	615.068	-	1.657.952	369.245
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	369.245	369.245	369.245
Constituição de reserva legal	17.c)	-	-	-	-	18.462	(18.462)	-	-
Constituição de reserva estatutária	17.c)	-	-	-	-	263.087	(263.087)	-	-
Dividendos a distribuir	17.c)	-	-	-	-	-	(87.696)	(87.696)	(87.696)
Ações em tesouraria	17.b)	-	-	-	(11.112)	-	-	-	(11.112)
Ações cedidas planos de incentivos	17.b)	-	-	-	(1.630)	1.630	-	-	-
Opções outorgadas	29	-	-	5.332	-	-	-	-	5.332
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		1.105.381	(53.041)	8.940	(24.176)	896.617	-	1.933.721	369.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as demonstrações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina") e Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa"). Os controladores da Companhia são Nelson Kaufman, Márcio Monteiro Kaufman, Marina Kaufman Bueno Netto e Paulo Kruglensky que em conjunto detêm 44,7% das ações. A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus - AM e centro administrativo na cidade de São Paulo - SP. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob a bandeiras "VIVARA" e "LIFE", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo sem metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e semelhantes, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral. Em 31 de dezembro de 2023, a Tellerina possuía 374 lojas e 16 quiosques (315 lojas e 21 quiosques em 31 de dezembro de 2022) em operação no Brasil. A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e joalheria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**2.1. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. **2.2. Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2024 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB"). **2.3. Declaração de relevância:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração divulgou somente informações relevantes e que auxiliem os usuários dessas informações na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas na gestão do negócio. **2.4. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, eleita moeda funcional do Grupo e de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. **2.5. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais contas sujeitas a premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 8 - impostos a recuperar. • Notas explicativas nº 10 e nº 11 - determinação da vida útil e análise do valor recuperável ("impairment") do imobilizado e intangível. • Nota explicativa nº 15 - determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. • Nota explicativa nº 16 - provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. • Nota explicativa nº 19.b) - imposto de renda e contribuição social diferidos. • Nota explicativa nº 27 - Arrendamento de direito de uso. **2.6. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida. • Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. • Tem a capacidade de usar esses poderes para afetar seus retornos. A Companhia avalia se tem ou não o controle de uma investida sob os fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia. Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre a Companhia e controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	% de participação
Tellerina	100
Conipa	100

**3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

**Crédito de reconhecimento de receita:** A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando for satisfatória a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o cliente obtiver o controle desse produto, preço for identificável e cumpridas as obrigações de performance. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. • **Transações em moeda estrangeira:** Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro. • **Instrumentos financeiros:** Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e os passivos financeiros.

Ativos	Nota explicativa	Categoria	CPC 48/IFRS 9		Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	58	108	221.495	160.036		
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	830.832	663.797		
Contas a receber - partes relacionadas	18	Custo amortizado	-	59	-	-		
Títulos e valores mobiliários	5	Custo amortizado	-	-	82.995	222.831		
Total ativos financeiros			58	167	1.135.322	1.046.664		
Passivos	Nota explicativa	Categoria	CPC 48/IFRS 9		Controladora		Consolidado	
Fornecedores	12.a)	Custo amortizado	-	-	73.629	104.961		
Fornecedores - Convênio	12.b)	Custo Amortizado	-	-	29.519	40.247		
Empréstimos	15	Custo amortizado	-	-	271.463	225.156		
Instrumento derivativo - "swap"	15	VJR	-	-	7.216	2.486		
Contas a pagar - partes relacionadas	18	Custo amortizado	1.208	-	-	-		
Passivo de arrendamentos	27	Custo amortizado	-	-	502.684	474.643		
Total passivos financeiros			1.208	-	884.511	847.493		

**Instrumentos derivativos:** A Administração utiliza instrumentos financeiros derivativos classificados como "swaps" para proteção de contratos em moeda estrangeira e quando houver contratos com taxas pré-fixadas. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e, posteriormente, remensurados pelo valor justo na data de cada balanço. Estes contratos devem possuir os mesmos prazos, datas para pagamento de juros e principal e serem contratados com o mesmo conglomerado financeiro do objeto de "hedge". Estes instrumentos são classificados como instrumentos financeiros "mensurados ao valor justo" e suas variações são reconhecidas no resultado financeiro. • **Demonstração do valor adicionado:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, além de sua distribuição durante determinado exercício, é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"). • **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação. Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de realização. • **Títulos e valores mobiliários:** Os investimentos em títulos e valores mobiliários são representados por aplicações financeiras em fundos de investimentos e letras financeiras emitidas por

instituições bancárias com prazos para resgate superiores a 90 dias da data da aplicação. • **Contas a receber e provisão para perdas esperadas de crédito:** As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias e estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para perdas esperadas de crédito. Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. A provisão para perdas esperadas de crédito é mensurada na data da transação considerando a vida toda dos recebíveis. A Companhia adota matriz de risco de crédito com base na experiência histórica de perdas baseadas na idade média de vencimento por faixa de títulos. • **Estoques:** Mensurados pelo custo de aquisição ou produção e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso de estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável. • **Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **Custos subsequentes:** São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obtiverá a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e o comparativo são as seguintes:

	Vida útil - anos
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Hardware	5
Benefitorias em propriedade de terceiros	5
Direito de uso locação de imóveis	5 a 10
Direito de uso - cloud	3
Veículos	5
Pontos comerciais	5

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente. • **Intangível:** Representado pelo custo de aquisição de exploração de ponto comercial com amortização determinada conforme o prazo do contrato de locação, que para as lojas e quiosques são de cinco anos. A aquisição de ponto comercial não é feita para todos os pontos de venda da rede, pois em determinadas localidades esse custo não é necessário. Registram também os softwares adquiridos de terceiros, inclusive os em desenvolvimento. • **Investimento:** Os investimentos apresentados nas demonstrações financeiras individuais são ajustados pelo método de equivalência patrimonial. • **Redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). • **Direito de uso e Arrendamentos:** Direito de uso locação de imóveis é representado pelo valor presente do fluxo de pagamento de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, fábrica e escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como obrigação do Arrendamento de direito de uso. Os ativos reconhecidos são amortizados pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Aos passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 27, pelo prazo do contrato de arrendamento incluindo uma renovação automática por igual período. Anualmente, conforme índices e prazos definidos no contrato para fins de reajuste de arrendamento, o direito de uso é remensurado. • **Provisões:** Reconhecidas quando: - A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. - São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. • **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. • **Imposto de renda e contribuição social:** Impostos correntes e diferidos: O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa quando elas forem realizadas, com base nas leis que foram decretadas, ou substancialmente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles estejam relacionados a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **Incentivos fiscais - lucro da exploração:** Devido ao fato de sua fábrica de joias estar situada na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante o Ato Declaratório Executivo da Delegacia da Receita Federal em Manaus nº 146, de 25 de novembro de 2011, a Conipa possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de capital no patrimônio líquido. Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria. **Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS:** As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e Rio de Janeiro. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos são destinados a reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Companhia. A partir de 01 de janeiro de 2024, conforme disposto na Lei 14.789/2023 promulgada em 29 de dezembro de 2023, os benefícios fiscais concedidos pelas unidades federativas passarão a ser tributados pelas contribuições federais PIS e Cofins e integrarão a base de cálculo do IRPJ e CSLL, além disso foi revogada a obrigatoriedade de destinar as receitas de subvenção estadual para reserva em Patrimônio Líquido. • **Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. • **Segmentos operacionais:** Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o CEO do Grupo, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	-	10.498	7.365
Bancos conta movimento	58	108	772	2.938
Aplicações financeiras (a)	-	-	210.225	149.733
Total	58	108	221.495	160.036

(a) As Aplicações financeiras são compostas pelas modalidades descritas no quadro abaixo:

	Consolidado		Taxa média	
	31/12/2023	31/12/2022	ponderada do CDI	ponderada do CDI
CDB	200.126	95,0%	137.294	103,1%
Aplicações automáticas	10.099	2%	12.439	10%
Total	210.225	-	149.733	-

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

As aplicações financeiras estão compostas conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Taxa média	
	31/12/2023	31/12/2022	ponderada do CDI	ponderada do CDI
Letras financeiras	77,1% do CDI	82.995	62,0% do CDI	222.831
Total	-	82.995	-	222.831
Ativo circulante	-	82.995	-	155.139
Ativo não circulante	-	-	-	67.692
Total	-	82.995	-	222.831

As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós-fixados, emitidos por Instituições Financeiras com alto rating de avaliação, comprados no mercado primário e secundário. São investimentos de longo prazo com características semelhantes ao CDB. A Companhia ofereceu como garantia em empréstimos com instituições financeiras, com prazos de vencimentos até julho de 2024, o montante de R\$22.748 das aplicações em letras financeiras.

**6. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Operadoras de cartões	823.681	657.646
Cheques a compensar	1.007	1.527
Boletos	6.618	5.738
Subtotal	831.306	664.911
Provisão para perdas esperadas de crédito	(474)	(1.114)
Total	830.832	663.797

Os saldos a receber estão distribuídos conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos:	448	2.488
A vencer:	830.858	662.423
Total	831.306	664.911

Os saldos a vencer são compostos substancialmente pelas vendas através de cartão de crédito, podendo ocorrer em até 10 parcelas, sem cobrança de encargos financeiros. A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	(1.114)	(709)
Complementos	(120)	(813)
Reversões	760	408
Saldo no fim do período	(474)	(1.114)

**7. ESTOQUES**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

(a) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda, novas instalações da Fábrica em Manaus, e as reformas significativas nos já existentes, que posteriormente são transferidos para a linha de beneficiários em imóveis de terceiros com a inauguração ou reabertura desses pontos de venda. A Companhia definiu como unidade geradora de caixa as lojas de sua controlada Tellerina. Conforme avaliação efetuada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 dos resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas e considerando que não há nenhum indicio ou fato novo decorrente das operações que demandasse uma nova avaliação, não há indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Custo:					
Beneficiárias em imóveis de terceiros	113.957	7.804	(37)	25.123	146.847
Móveis e utensílios	43.908	10.614	(56)	7.447	61.913
Máquinas, equipamentos e instalações	32.585	10.550	(32)	2.558	45.661
Veículos	341	25	(234)	-	132
Equipamentos de informática	15.739	3.679	(3)	242	19.657
Terrenos	350	-	-	350	350
Ativo de Direito de uso	462.183	186.855	(36.498)	10.420	622.960
Ativo de Direito de uso - cloud	-	253	-	12.126	12.379
Adiantamento a fornecedores e imobilizados em andamento	24.101	72.524	(90)	(45.790)	50.745
	693.164	292.304	(36.500)	12.126	960.644

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Depreciação:					
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(62.213)	(18.950)	8	-	(81.155)
Móveis e utensílios	(18.412)	(5.135)	43	-	(23.504)
Máquinas, equipamentos e instalações	(9.084)	(3.742)	8	-	(12.818)
Veículos	(253)	(30)	197	-	(86)
Equipamentos de informática	(6.912)	(3.051)	-	-	(9.963)
Ativo de direitos de uso	(115.302)	(72.627)	14.100	-	(173.829)
Ativo de direitos de uso - cloud	-	(7.125)	-	-	(7.125)
	(212.176)	(110.860)	14.356	-	(308.480)
Total	480.988	181.644	(22.549)	12.126	652.164

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Custo:					
Beneficiárias em imóveis de terceiros	146.847	482	-	83.319	230.648
Móveis e utensílios	61.913	976	(63)	18.334	81.160
Máquinas, equipamentos e instalações	45.661	12.927	(2.080)	6.820	63.326
Veículos	132	112	(132)	-	112
Equipamentos de informática	19.656	4.027	(227)	16	23.472
Terrenos	350	-	-	-	350
Ativo de Direito de uso (a)	622.960	100.285	(10.762)	-	712.483
Ativo de Direito de uso - cloud	12.380	-	-	-	12.380
Adiantamento a fornecedores e imobilizados em andamento	50.745	125.588	(5)	(108.489)	67.839
	960.644	244.397	(13.269)	-	1.191.772

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Depreciação:					
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(81.155)	(23.637)	-	-	(104.792)
Móveis e utensílios	(23.504)	(6.445)	38	-	(29.911)
Máquinas, equipamentos e instalações	(12.818)	(5.267)	1.498	-	(16.587)
Veículos	(86)	(12)	89	-	(9)
Equipamentos de informática	(9.963)	(3.493)	160	-	(13.297)
Ativo de direitos de uso	(173.829)	(81.449)	5.074	-	(250.199)
Ativo de direitos de uso - cloud	(7.125)	(4.127)	-	-	(11.252)
	(308.480)	(124.430)	6.893	-	(426.020)
Total	652.164	119.967	(6.385)	-	765.746

(a) As Adições de direito de uso no montante R\$92.817 se referem aos novos contratos e remuneração dos contratos em função do período de reajuste contratual e não representam efeito no caixa e o montante de R\$7.468 se refere aos contratos de pontos comerciais que representam efeito caixa.

**11. INTANGÍVEL**

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências (a)	31/12/2022
Custo:					
Pontos comerciais	31.135	1.090	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	10.319	19.322	(953)	(26.649)	2.039
Sistema de informática	35.880	8.313	-	14.218	58.411
Outros intangíveis	-	-	-	305	305
	77.334	28.725	(953)	(12.126)	92.980
Amortização:					
Pontos comerciais	(30.567)	(330)	-	-	(30.897)
Sistema de informática	(16.893)	(2.894)	-	-	(19.787)
Outros intangíveis	(47.460)	(3.280)	-	-	(50.740)
Total	29.874	25.445	(953)	(12.126)	42.240

(a) Transferência do intangível dos valores de contrato classificado como arrendamento direito de uso de sistemas cloud reconhecido no 4º trimestre de 2021 como sistemas de informática.

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Custo:					
Pontos comerciais	32.225	-	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	2.039	24.429	-	-	26.468
Sistema de informática	58.411	2.177	-	-	60.588
Outros intangíveis	305	-	-	-	305
	92.980	26.606	-	-	119.586
Amortização:					
Pontos comerciais	(30.897)	(342)	-	-	(31.239)
Sistema de informática	(19.787)	(9.252)	-	-	(29.039)
Outros intangíveis	(56)	(61)	-	-	(117)
	(50.740)	(9.655)	-	-	(60.395)
Total	42.240	16.951	-	-	59.191

**12. FORNECEDORES**

a) **Fornecedores:** O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 90 dias.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores		
Nacionais	50.099	57.018
Estrangeiros	23.530	47.943
Total	73.629	104.961

b) **Fornecedores Convênio:** As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações mercantis entre as partes. A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores contratados. O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos nossos fornecedores, tem taxa média ponderada de 1,15% ao mês. E o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias. Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e possuem cláusulas restritivas comuns de mercador, (financeiras ou não financeiras) relacionadas, as quais a Companhia estava adimplente em 31 de dezembro de 2023. Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - convênio" e os pagamentos são feitos às instituições financeiras nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor. Como resultado, todo o fluxo de caixa advindo destas operações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$29.519 (R\$40.247 em 31 de dezembro de 2022).

**13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de férias	-	-	38.292	30.616
Salários	124	122	29.075	21.349
PLR e Bônus	-	-	18.624	17.975
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	4.234	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	36	36	14.676	10.787
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	83	80	12.628	8.366
Outras	-	-	330	629
Total	243	238	117.859	92.338

**14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	-	-	35.726	36.579
IPI (a)	-	-	9	25.165
PIS e COFINS	1	1	30.637	21.420
IRPJ e CSLL	-	-	13.888	23.702
Parcelamentos de impostos	-	-	434	675
Outras	23	8	4.601	4.744
Total	24	9	85.295	112.285
Passivo circulante	24	9	85.081	111.870
Passivo não circulante	-	-	214	415
	24	9	85.295	112.285

(a) IPI: A controlada Tellerina deixou de recolher o IPI apurado mensalmente desde a competência de julho de 2014 devido a limitação obtida com essa finalidade no tocante à incidência no desembaraço aduaneiro de bem industrializado e na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno, ante a equiparação do importador ao industrial, quando o primeiro não o beneficia no campo industrial. O montante em questão está atualizado monetariamente considerando a SELIC. Em setembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal ("STF") legitimou, a constitucionalidade da incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no desembaraço aduaneiro de produto industrializado e também na sua saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno. Em 27 de março de 2023, foi publicada no Diário Oficial a revogação da tutela recursal denegando o mandado de segurança que concedia a suspensão do recolhimento do IPI. Diante disso, a Companhia efetuou em 25 de abril de 2023 o recolhimento dos valores devidos e retomou o recolhimento mensal do referido imposto.

**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

**a) Composição dos saldos:**

Instituição e modalidade	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Em moeda local</b>				
Banco Safra - Capital de giro	CDI + 2,20% a.a.	01/2023	-	2.512
Banco Safra - Capital de giro	CDI + 1,55% a.a.	12/2024	20.062	20.091
Banco Itaú BBA S.A - Capital de giro	CDI + 1,85% a.a.	02/2025	63.400	62.294
Banco Itaú BBA S.A - Capital de giro	CDI + 1,55% a.a.	09/2024	41.497	41.672
Banco Bradesco - Capital de giro	CDI + 1,33% a.a.	12/2023	50.253	-
Banco Bradesco - Capital de giro	CDI + 1,30% a.a.	12/2025	50.199	-
Total de empréstimos em moeda local			175.158	176.822
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Banco Santander - Resolução 4131	Pré-fixado	-	-	-
	5,797% a.a.	08/2025	51.441	-
Banco Santander - Resolução 4131	Pré-fixado	-	-	-
	2,3475% a.a.	02/2024	44.864	48.334
Total de empréstimos em moeda estrangeira			96.305	48.334
Total de empréstimos e financiamentos			271.463	225.156
<b>Instrumentos derivativos - contratos de "swap"</b>				
Banco Santander (Brasil) - Derivativo ativo	Var. Cambial + 6,90% a.a.	08/2025	1.289	-
Banco Santander (Brasil) - Derivativo passivo	Var. Cambial + 2,35% a.a.	02/2024	5.927	2.486
Total de Instrumentos derivativos e contratos de "swap"			7.216	2.486
Total de empréstimos e financiamentos, líquido de derivativos			278.679	227.642
Passivo circulante			118.679	117.642
Passivo não circulante			160.000	110.000
Total			278.679	227.642

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas informações financeiras foram liquidados no prazo. Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas restritivas ("covenant"), porém existem cláusulas de liquidação antecipada caso a entidade sofra protesto de títulos com valor superior a

R\$10.000. Existem contratos de empréstimos com vencimento até dezembro de 2025, que possuem garantias atreladas a aplicações financeiras no montante de R\$22.748.

**b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	227.642	290.054
Captações	160.000	60.000
Amortizações de principal	(112.500)	(120.343)
Liquidação contratos derivativos "swap"	(5.400)	(4.604)
Pagamento de juros	(24.772)	(30.555)
Fluxo de caixa de financiamento	17.328	(95.502)
Juros incorridos	27.066	28.208
Variação cambial	9.675	8.252
Encargos financeiros de "swap" incorridos	(3.032)	(3.368)
Variações que não envolvem caixa	33.709	33.092
Saldo no fim do período	278.679	227.642

O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
De 1 a 2 anos	-	90.000
De 2 a 3 anos	160.000	20.000
Total	160.000	110.000

**16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía processos de natureza cível, trabalhista e tributária, cujo risco de perda foi considerado provável por seus assessores jurídicos, sendo:

Cíveis (a)	Consolidado		Tributários (c)	Total
	Trabalhistas (b)			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.731	6.797	8.726	18.254
Adições	1.385	15.834	7.973	25.192
Pagamentos	(462)	(4.092)	(1.173)	(5.727)
Reversões	(699)	(11.986)	(10.460)	(23.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.955	6.553	5.066	14.574

Depósitos judiciais

	Consolidado		Tributários (c)	Total
	31/12/2023	31/12/2022		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	827	27.386
Adições	8.483	114	2.152	10.749
Atualização monetária	-	-	324	2.492
Resgates	(1.165)	(358)	(16.336)	(17.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.298	907	15.694	23.899

(a) **Processos cíveis:** Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

(b) **Reclamações trabalhistas:** Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, beneficiários, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. A provisão é constituída considerando os processos com risco de perda provável e

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da Dlxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data-base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida. Em 31 de dezembro de 2023, os 341 contratos de locação (290 em 31 de dezembro de 2022), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 11,77% ao ano (11,51% ao ano em 31 de dezembro de 2022). A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados. Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 28 de dezembro de 2023. A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto			
Prazo dos contratos	Qtde. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos	4	10,67%	5,86%
6 anos	32	11,05%	5,98%
7 anos	21	11,36%	6,03%
8 anos	26	11,55%	5,96%
9 anos	25	11,72%	5,94%
10 anos	233	11,88%	5,87%
Total	341		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	474.643	370.068
Adição de novos contratos	80.792	111.993
Remensuração	12.026	66.776
Baixas do exercício	(6.492)	(25.312)
Encargos financeiros apropriados	53.123	44.602
Pagamentos de juros	(52.803)	(44.252)
Pagamentos de principal	(58.655)	(49.232)
Saldo no final do exercício	502.684	474.643
Passivo circulante	70.059	59.546
Passivo não circulante	432.625	415.097
Total	502.684	474.643

Conforme requeridos pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Vencimento das prestações:		
2023	–	106.766
2024	116.927	105.854
2025	112.551	100.960
2026	100.056	89.240
2027 em diante	401.270	280.198
Total das parcelas não descontadas	730.804	682.018
Juros embutidos	(228.120)	(207.375)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	502.684	474.643

Em 31 de dezembro de 2023, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratuai bruto é de R\$ 67.599 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$46.498. A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo:		
Saldo no início do período	622.960	462.183
Adição de novos contratos	80.792	111.993
Remensuração	12.026	66.776
Baixas do exercício	(10.762)	(36.499)
Custos diretos - pontos comerciais	7.468	18.507
Saldo no final do período	712.483	622.960
Amortização		
Saldo no início do período	(173.829)	(115.302)
Despesa de amortização do período	(81.449)	(72.627)
Baixas do exercício	5.079	14.100
Saldo no final do período	(250.199)	(173.829)

### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Categorias de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	58	108	221.495	160.036
Contas a receber	–	–	830.832	663.797
Títulos e valores mobiliários	–	–	82.995	222.831
Contas a receber - partes relacionadas	–	59	–	–
Total ativos financeiros	58	167	1.135.322	1.046.664
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	–	–	73.829	104.951
Fornecedores - Convênio	–	–	29.519	40.247
Juros sobre o Capital Próprio a pagar	2	2	2	2
Dividendos a pagar	87.699	85.704	87.699	85.704
Contas a pagar - partes relacionadas	1.208	–	–	–
Arrendamentos de direito de uso a pagar	–	–	502.684	474.643
Empréstimos e financiamentos	–	–	271.463	225.156
Subtotal	88.909	85.706	964.996	930.703
Valor justo por meio de resultado:				
Instrumentos derivativos	–	–	7.216	2.486
Total passivos financeiros	88.909	85.706	972.212	933.189

**b) Riscos financeiros:** As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **c) Gestão do risco de taxa de câmbio:** Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap". A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Instituição Financeira	Valor da Divida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	Banco Santander	44.922	(44.922)	–
Resolução 4131	Banco Santander	51.896	(51.896)	–
Total de empréstimos e financiamentos	–	96.818	(96.818)	–
Fornecedores estrangeiros (*)	–	23.530	–	23.530
Total da exposição cambial	–	120.348	(96.818)	23.530
Cotação dólar balanço	–	4.8413	4.8413	4.8413
Total da exposição em dólares	–	24.858	(19.998)	4.860

(\*) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio. **c.1) Instrumentos derivativos:** A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo "swap" em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação. As operações de "swap" em aberto em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Consolidado		
	Valor de Referência		Efeito acumulado
	Taxas	Valor (nacional)	até 31/12/2023 mercado a mercado
<b>Contratos de "swap"</b>			
Posição ativa:			
Variação cambial - US\$	US\$ +2,3475% a.a.	44.922	44.922
Posição passiva:			
Variação do CDI	CDI + 1,2% a.a.	44.922	50.849
Posição ativa:			(5.927)
Variação cambial - US\$	US\$ +5,797% a.a.	51.440	51.440
Posição passiva:			
Variação do CDI	VC + 6,9% a.a.	51.440	52.730
Valor líquido a pagar			(1.289)
			(7.216)

O saldo passivo de R\$7.216 refere-se ao ajuste líquido a pagar, calculado a valor de mercado em 31 de dezembro de 2023, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Instrumentos derivativos". **d) Análise de sensibilidade: Risco de câmbio:** Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Total da exposição cambial em moeda nacional	401.270	280.198
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	730.804	682.018
Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$23.530, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das demonstrações financeiras, foi de R\$4,8413. Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários. No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,1238 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada a forma conservadora pela Administração, valorização de 2% do dólar norte-americano. Para o cenário III foi projetada desvalorização do dólar norte-americano em 3,98% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 19 de janeiro de 2024.		

	Cenário		
	I	II	III
Risco do Grupo			
Valor nacional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	4.860	4.860	4.860
Valor nacional da exposição líquida (em moeda local)	23.530	23.530	23.530
Valor projetado (em moeda local)	24.903	25.401	23.912
Impacto da variação cambial	1.373	1.871	383
Taxa do dólar norte-americano	5,1238	5,2263	4,9200

Risco de taxa de juros: Considerando que em 31 de dezembro de 2023 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	278.679	278.679
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(210.225)	(210.225)
Aplicações em letras financeiras expostas ao CDI	(82.995)	(82.995)
Total da exposição ao CDI	(14.541)	(14.541)

A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2023 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com redução de 5% no cenário II e redução de 31% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2024 em 9%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 19 de janeiro de 2024.

	Cenário		
	I	II	III
Risco do Grupo			
Exposição líquida ao CDI	(14.541)	(14.541)	(14.541)
Valor projetado	(14.541)	(14.446)	(13.954)
Impacto da variação do CDI	–	95	587
Taxa do CDI	13,04%	12,39%	9,00%

**e) Gestão de risco de crédito:** As vendas são efetuadas para muitos clientes e substancialmente recebidas por cartões de crédito e débito, sendo o risco de crédito minimizado. **f) Gestão de risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração

### MEMBROS DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Nelson Kaufman**  
Diretor Presidente

**Otávio Chacon do Amaral Lyra**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Marina Kaufman Bueno Neto**  
Diretora de Marketing

### CONTADOR

**Rodrigo Alberto Ferreira**  
CRC 1SP254.508/O-1

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 20 de março de 2024

**Nelson Kaufman**  
Diretor Presidente

**Otávio Chacon do Amaral Lyra**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Marina Kaufman Bueno Neto**  
Diretora de Marketing

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 20 de março de 2024

**Nelson Kaufman**  
Diretor Presidente

**Otávio Chacon do Amaral Lyra**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Marina Kaufman Bueno Neto**  
Diretora de Marketing

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores do  
**Vivara Participações S.A.**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vivara Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vivara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Realização de créditos tributários

##### Porque é um PAA?

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía o montante de R\$232.376 mil de créditos tributários, principalmente relacionados ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e créditos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, conforme divulgado na nota explicativa nº 8. Ao avaliar a recuperabilidade desses créditos tributários, a Diretoria usa projeções de receitas, custos e despesas, bem como outras informações para estimar o tempo e natureza da geração futura desses impostos a pagar, além de pareceres técnicos de seus assessores tributários que, baseados nas normas contábeis aplicáveis, sustentam seus respectivos reconhecimentos para realização futura.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria, pois: (i) os montantes desses créditos são relevantes em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, (ii) a elaboração da análise de recuperabilidade dos créditos tributários de ICMS envolve julgamento por parte da Diretoria da Companhia para determinar e executar ações que permitam utilização dos créditos acumulados, bem como nas projeções de débitos futuros de ICMS em suas operações, incluindo considerações sobre regimes tributários especiais e (iii) parte dos créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de subvenção estão em fase de discussão administrativa, onde a Companhia envolveu seus assessores tributários para avaliação de prognósticos de sucesso.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) discussão sobre os critérios e premissas adotadas pela Diretoria para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários de ICMS, IRPJ e CSLL; (ii) avaliação de desenho e implementação de controles internos associados à realização dos créditos tributários; (iii) análise dos controles e processos implementados pela Diretoria para reduzir o acúmulo dos créditos e a utilização dos mesmos; (iv) a avaliação da razoabilidade dos dados utilizados na elaboração da análise de recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo a exatidão matemática dos cálculos incluídos nessa análise; (v) avaliação sobre a aplicação da legislação tributária e dos regimes

tributários especiais nas projeções utilizadas; (vi) obtenção de análises elaboradas pelos assessores tributários da Companhia e, com a assistência de nossos especialistas tributários avaliamos as opiniões legais, os méritos técnicos e os respectivos prognósticos de êxito em determinadas causas; e (vii) análise das classificações e adequada divulgação nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Companhia relacionados à avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários de ICMS, IRPJ e CSLL, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações de valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas anteriormente e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.